

ETFs de Renda Variável no Brasil

JUNHO 2026

/ Ativos Recomendados em Destaque

ETF	Código	Referência	Tema	Taxa de administração	Volume médio diário (180 dias)
iShares Ibovespa	BOVA11	Índice Bovespa (Ibovespa)	Principais ações da B3	0,10% a.a.	R\$ 886.959.052,59
iShares BM&FBOVESPA Small Cap	SMAL11	Índice Small Cap (SMLL)	Ações small caps	0,50% a.a.	R\$ 253.887.207,89
IT NOW IDIV	DIVO11	Índice Dividendos (IDIV)	Ações pagadoras de dividendos	0,50% a.a.	R\$ 11.324.998,31
IT NOW ISE	ISUS11	Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	Ações com boas práticas ESG	0,40% a.a.	R\$ 120.075,77
IT NOW IFNC	FIND11	Índice Financeiro (IFNC)	Ações do setor financeiro	0,50% a.a.	R\$ 6.804.539,30
IT NOW IMAT	MATB11	Índice de Materiais Básicos (IMAT)	Ações do setor de materiais básicos	0,50% a.a.	R\$ 1.320.345,65
Investo B3 Utilidade Pública	UTLL11	Índice Utilidade Pública (UTIL)	Ações de serviços públicos	0,50% a.a.	R\$ 7.556.726,98
IT NOW IDIV RENDA DIVIDENDOS FUNDO DE ÍNDICE	DIVD11	Índice Dividendos (IDIV)	Ações pagadoras de dividendos	0,50% a.a.	R\$ 1.457.479,37

Fontes: Quantum, regulamentos dos ETFs e descritivo do índice de referência. Dados referentes a maio de 2026.

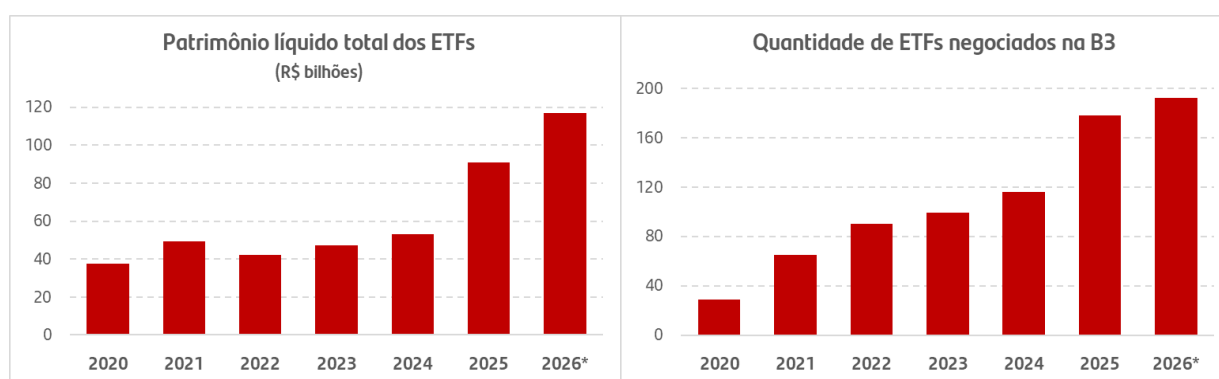
Matriz de correlação dos ETFs

	BOVA11	SMAL11	DIVO11	ISUS11	FIND11	MATB11	UTLL11	DIVD11
BOVA11	1,00	0,84	0,89	0,87	0,83	0,62	0,90	0,92
SMAL11	0,84	1,00	0,78	0,88	0,76	0,45	0,82	0,80
DIVO11	0,89	0,78	1,00	0,83	0,80	0,58	0,86	0,94
ISUS11	0,87	0,88	0,83	1,00	0,82	0,45	0,89	0,85
FIND11	0,83	0,76	0,80	0,82	1,00	0,37	0,84	0,82
MATB11	0,62	0,45	0,58	0,45	0,37	1,00	0,52	0,65
UTLL11	0,90	0,82	0,86	0,89	0,84	0,52	1,00	0,84
DIVD11	0,92	0,80	0,94	0,85	0,82	0,65	0,84	1,00

Fonte: Quantum.
*Dados referentes a maio/2026.

/ Introdução

- / Os ETFs, ou *Exchange Traded Funds*, são fundos de investimentos abertos negociados em bolsa de valores. Eles acompanham uma determinada referência (*benchmark*), que pode ser um índice do mercado de ações, de renda fixa, relacionado a moedas ou *commodities*, dentre outros. Eles podem ser diversificados, contando com a presença de vários ativos em sua composição, ou mais concentrados, seguindo algum ativo ou tese específica.
- / Além disso, os índices podem oferecer exposição ao mercado doméstico ou internacional, possibilitando também uma diversificação geográfica. Alguns ainda oferecem oscilação cambial, que fazem com que o investidor esteja exposto à variação do real em relação a outras moedas, principalmente o dólar. Portanto, os ETFs se apresentam como uma forma interessante do investidor se expor a um índice de forma simples, através da compra de um único ativo na bolsa brasileira.
- / Além dos ETFs, a B3 também possui os BDRs de ETFs, que correspondem a recibos de ETFs que são negociados originalmente em outros mercados. Dessa forma, mesmo no ambiente local, o investidor brasileiro consegue acessar fundos de índice internacionais, acompanhando o movimento de *benchmarks* e teses de investimento que, certas vezes, não estão disponíveis no Brasil.
- / Nos últimos anos, o mercado de ETFs no Brasil cresceu significativamente, passando de um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 37 bilhões no fim de 2020 para quase R\$ 120 bilhões em abril de 2026. Durante o mesmo período, a quantidade total de ETFs negociados na B3 também registrou um aumento expressivo, saltando de 29 produtos para quase 200. Apenas em 2025, 62 novos ETFs foram listados.



Fontes: Quantum e B3. *Dados até abril de 2026.

- / Atualmente, a B3 disponibiliza aos investidores um total de 498 ETFs e BDRs de ETFs. Desse total, 193 são ETFs e, dentre eles, 140 são voltados para investimentos em renda variável — incluindo ações, fundos imobiliários, moedas, *commodities*, criptoativos e outros ativos negociados em bolsa —, que representam um volume médio diário de negociação de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão.



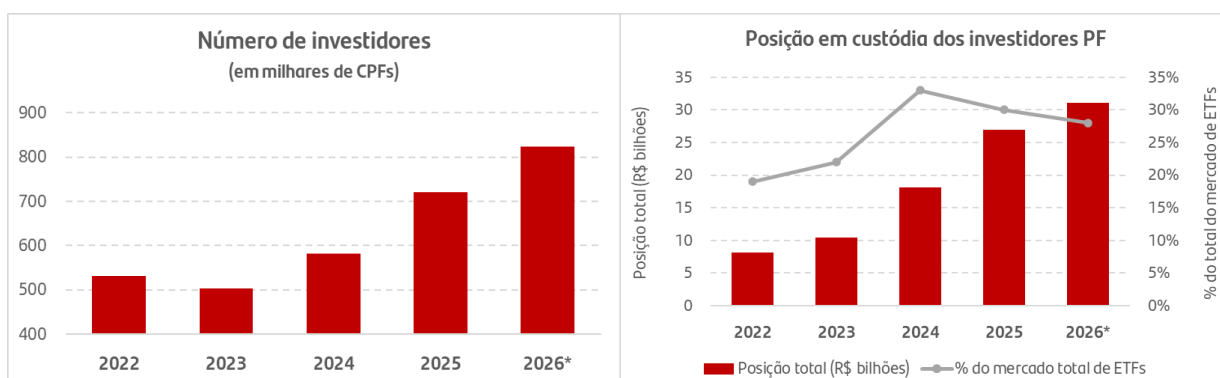
Fontes: Quantum e B3. *Dados referentes a 28/05/2026.

- Embora a maior parte dos ETFs negociados na B3 seja focada em renda variável, os ETFs de Renda Fixa – que foram introduzidos no Brasil em 2019 – ganharam cada vez mais relevância nos últimos anos. Em 2020, esses produtos correspondiam somente a 13% do patrimônio total de ETFs, enquanto em abril de 2026 essa participação já alcançava a faixa dos 43%.



Fontes: Quantum e B3. *Dados referentes a 30/04/2026.

- Ao oferecer uma combinação de simplicidade, liquidez, diversificação e baixo custo em um único produto, o mercado de ETFs no Brasil tem atraído um número crescente de investidores pessoa física. Entre 2024 e março de 2026, o número de investidores PF saltou de 581 mil para 823 mil, com a posição em custódia passando de R\$ 18 bilhões para R\$ 31 bilhões, correspondendo a quase 30% do mercado total de ETFs.



Fonte: B3. *Dados de março de 2026.

/ Benefícios de se investir em ETFs

- / O investimento em ETFs e BDRs de ETFs traz uma série de benefícios ao investidor. Dentre eles, é possível citar a facilidade. Ao invés de selecionar ativos específicos por meio de um *stock picking*, entender a tese e o *valuation* de cada empresa e se preocupar com o *timing* de mercado para a entrada e a saída, o investidor pode, simplesmente, optar por seguir um índice de referência, comprando um único ativo. A estratégia passiva, apesar de mais simples, não implica, necessariamente, em menores rentabilidades no longo prazo, principalmente se considerarmos os custos de transação para a movimentação da carteira.
- / Por serem fundos passivos, os ETFs geralmente apresentam taxas de administração reduzidas, que se refletem no preço das cotas ao longo do tempo. Em geral, essa taxa costuma variar entre 0,20% e 0,80% ao ano sobre o valor investido. Além disso, não há a incidência de taxa de performance, que costuma existir no caso dos fundos com gestão ativa.
- / Ainda sobre custos, ao realizar a compra ou venda das cotas de um ETF na bolsa, o investidor enfrenta as mesmas taxas aplicadas em transações de ações, que incluem: (i) taxa de corretagem, cuja cobrança ocorre sempre que uma operação de compra ou venda de uma cota é realizada; (ii) taxa de custódia, que pode ser cobrada tanto pela corretora quanto pela própria Bolsa; e (iii) emolumentos da B3, que também incidem em toda negociação de compra e venda.
- / A estratégia passiva também contribui para a mitigação de vieses comportamentais. Como a estratégia é bem definida, incluindo as estratégias de inclusão, exclusão e rebalanceamento, o investidor não é induzido a vender posições vencedoras de forma antecipada ou a aumentar as posições perdedoras, que podem comprometer o resultado no longo prazo.
- / Outra vantagem é a de que o investidor consegue acessar teses internacionais e, ao mesmo tempo, manter seu patrimônio no Brasil, em reais, negociando normalmente na B3. Ou seja, o investidor não precisa se preocupar em abrir conta em corretoras internacionais, realizar operações de câmbio nem declarar ao fisco patrimônio e ganhos de capital no exterior.
- / O investimento em ETFs também oferece liquidez, contando com liquidação financeira em até dois dias úteis. Assim, por mais que sejam teses voltadas para o longo prazo, o investidor consegue liquidar sua posição de forma bastante rápida. Por mais que nem todos os ETFs ou BDRs de ETFs possuam um volume de negociação elevado, a presença de formador de mercados reduz o *spread* entre compradores e vendedores e possibilita a entrada ou saída do investimento a, praticamente, qualquer momento.

/ Tributação sobre ETFs

- / Os ETFs possuem um regime tributário próprio, com duas vantagens imediatas em relação aos fundos tradicionais: não há incidência de IOF e tampouco de come-cotas (antecipação semestral de imposto que reduz o patrimônio dos cotistas de fundos convencionais antes mesmo de qualquer resgate). Isso significa que o capital do investidor permanece integralmente aplicado por mais tempo, potencializando o efeito dos juros compostos ou valorização dos ativos ao longo do tempo.
- / De modo geral, a tributação de ETFs no Brasil pode ser separada em duas categorias principais: ETFs de Renda Variável e ETFs de Renda Fixa. As normas de tributação de cada categoria possuem suas próprias especificidades.
- / Para os ETFs de Renda Variável, a tributação segue uma lógica similar à das ações, mas com diferenças importantes. O imposto de renda sobre ganho de capital é de 15% para operações de *swing trade* e 20% para operações de *day trade*. No entanto, diferentemente das ações individuais, os ETFs de Renda Variável não possuem isenção para vendas mensais abaixo de R\$ 20 mil. Além disso, o próprio investidor é responsável pelo recolhimento do tributo, sendo necessário fazer o cálculo do lucro obtido e, posteriormente, a emissão do DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais).
- / Quanto aos ETFs de Renda Fixa, a alíquota de imposto sobre ganho de capital e rendimentos segue uma tabela regressiva baseada no Prazo Médio de Repactuação da Carteira (PMRC) do ETF: (i) até 180 dias, 25%; (ii) de 181 a 720 dias, 20%; e (iii) acima de 720 dias, 15%. Porém, a grande maioria dos ETFs de Renda Fixa disponíveis no mercado possui prazo médio superior a 720 dias, o que garante a alíquota mínima de 15% desde o primeiro dia. Adicionalmente, o recolhimento do tributo ocorre automaticamente na fonte, sem que o investidor precise emitir um DARF.
- / Outro ponto importante diz respeito à tributação dos ETFs que distribuem dividendos aos seus cotistas. Ao contrário dos dividendos de ações e fundos imobiliários — que, em regra, são isentos de IR, embora existam exceções —, os proventos distribuídos pelos ETFs aos investidores são tributados à alíquota de 15%, com o imposto sendo retido na fonte. Dessa forma, os cotistas recebem os valores já líquidos de Imposto de Renda.



ETFs de Renda Variável

A seguir, apresentamos 8 ETFs listados na B3 para investidores que buscam uma estratégia passiva de investimento em renda variável no Brasil



iShares Ibovespa (BOVA11)

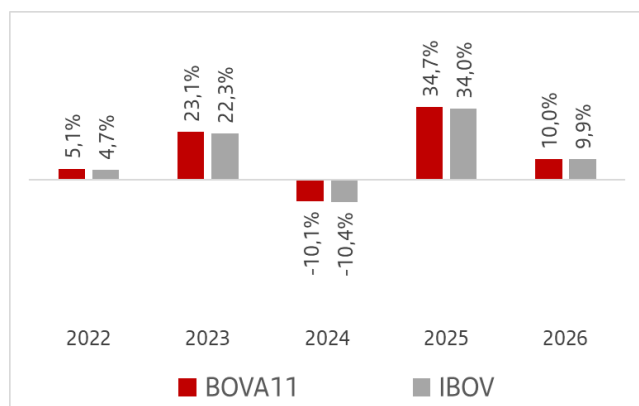
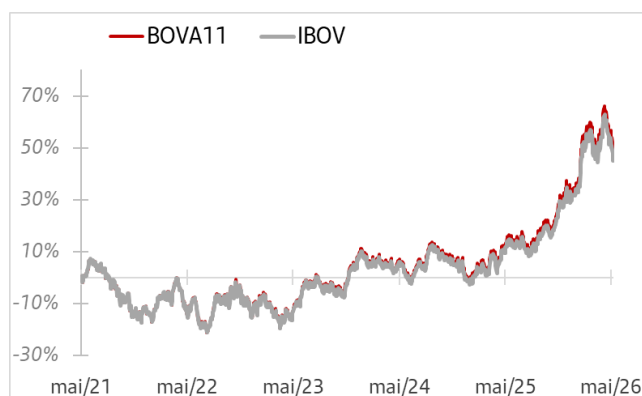
Descrição:

- / O BOVA11 é o ETF da BlackRock que busca replicar a performance do Índice Bovespa (Ibovespa), principal índice acionário do Brasil, composto pelas ações de maior liquidez e representatividade de negociação na B3.

Pontos de destaque:

- / Exposição às maiores empresas do Brasil;
- / ETF com maior liquidez na B3;
- / Elevada diversificação.

Desempenho do BOVA11 em relação ao benchmark ¹



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

iShares Ibovespa (BOVA11)

Dados do ativo

Referência	Ibovespa
Tema	Principais ações da B3
Emissor	BlackRock
Quantidade de ativos	79
Taxa de administração	0,10% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 886.959.052,59
Início das negociações	02/12/2008

Maiores posições

Vale	11,75%
Petrobras (PETR4)	7,98%
Itaú Unibanco (ITUB4)	7,98%
Petrobras (PETR3)	4,49%
Axia Energia (AXIA3)	4,06%
Bradesco (BBDC4)	3,59%
B3	3,32%
Sabesp	3,32%
Itaúsa	3,08%
Ambev	2,67%
SOMA	52,25%

Maiores exposições setoriais

Produtos financeiros	25,78%
Serviços públicos	17,22%
Materiais	15,84%
Energia	15,03%
Bens Industriais	7,79%
Consumo discricionário	5,53%
Bens de primeira necessidade	5,24%
Cuidados de saúde	2,22%
Caixa e/ou Derivativos	1,85%
Comunicação	1,69%
Imobiliário	1,14%
SOMA	99,33%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

*Dados referentes a maio de 2026.

iShares BM&FBOVESPA Small Cap (SMAL11)

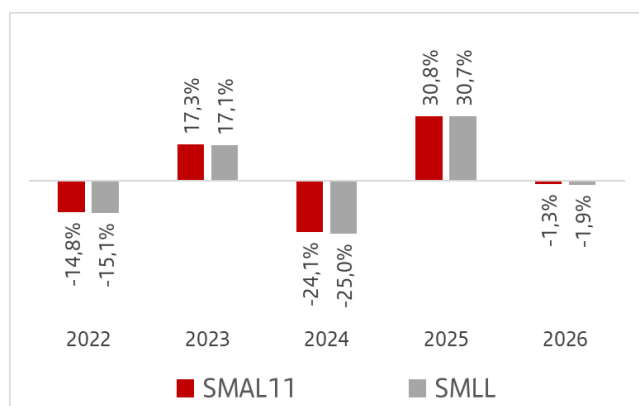
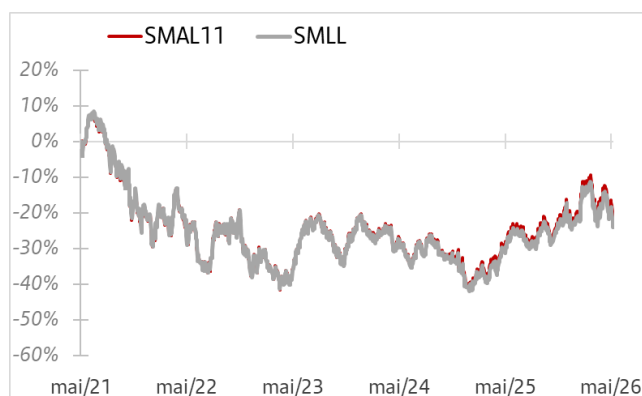
Descrição:

- / O SMAL11 é o ETF da BlackRock que busca replicar a performance do Índice Small Cap (SMLL), composto por empresas de menor capitalização listadas na B3, oferecendo exposição a companhias com maior potencial de crescimento.

Pontos de destaque:

- / Foco em empresas brasileiras de menor capitalização;
- / Potencial de valorização a longo prazo;
- / Diversificação além das ações tradicionais (*blue chips*).

Desempenho do SMAL11 em relação ao benchmark ¹



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

iShares BM&FBOVESPA Small Cap (SMAL11)

Dados do ativo

Referência	SMLL
Tema	Ações small caps
Emissor	BlackRock
Quantidade de ativos	111
Taxa de administração	0,50% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 253.887.207,89
Início das negociações	02/12/2008

Maiores posições

Totvs	4,87%
Allos	4,02%
Lojas Renner	3,90%
Assaí	3,33%
SmartFit	3,05%
Cosan	2,89%
Copasa	2,85%
Multiplan	2,76%
Metalúrgica Gerdau	2,53%
Taesa	2,47%
SOMA	32,67%

Maiores exposições setoriais

Consumo discricionário	27,07%
Bens de primeira necessidade	10,61%
Imobiliário	10,43%
Materiais	10,39%
Serviços públicos	10,16%
Bens Industriais	9,48%
Cuidados de saúde	6,98%
Tecnologia de informação	5,84%
Energia	3,51%
Produtos financeiros	2,89%
Comunicação	0,89%
SOMA	98,25%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

* Dados referentes a maio de 2026.

IT NOW IDIV (DIVO11)

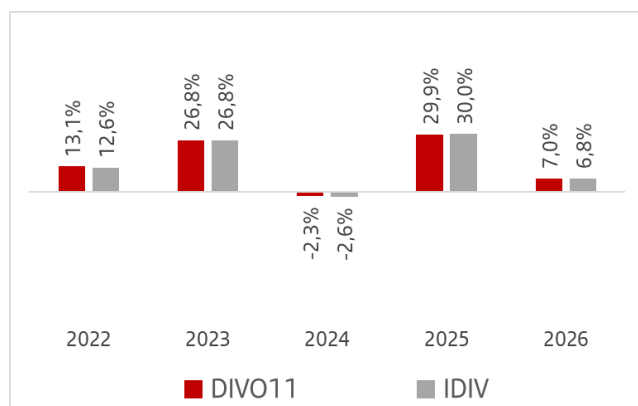
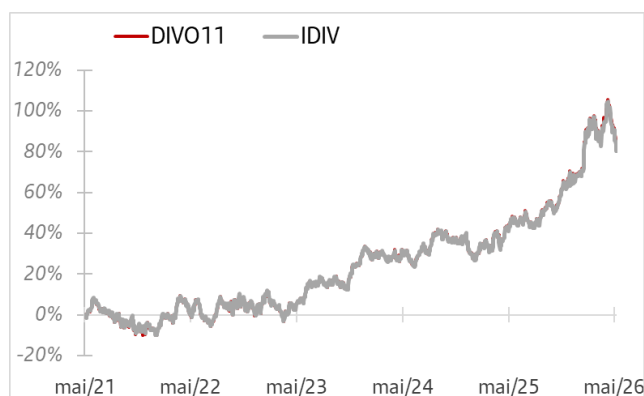
Descrição:

- / O DIVO11 é um ETF do Itaú Unibanco que busca replicar a performance do Índice Dividendos (IDIV), composto por empresas listadas na B3 com histórico consistente de distribuição de proventos.

Pontos de destaque:

- / Foco em empresas boas pagadoras de dividendos;
- / Exposição a companhias mais maduras e resilientes;
- / Dividendos recebidos são reinvestidos automaticamente pelo ETF.

Desempenho do DIVO11 em relação ao benchmark ¹



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

IT NOW IDIV (DIVO11)

Dados do ativo

Referência	IDIV
Tema	Ações de dividendos
Emissor	Itaú Unibanco
Quantidade de ativos	52
Taxa de administração	0,50% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 11.324.998,31
Início das negociações	31/01/2012

Maiores posições

Petrobras (PETR4)	5,49%
Petrobras (PETR3)	5,17%
Cemig	5,04%
Itaúsa	4,97%
BB Seguridade	4,94%
Vale	4,56%
Banco do Brasil	4,41%
Itaú Unibanco (ITUB3)	4,32%
Bradesco (BBDC3)	4,09%
Itaú Unibanco (ITUB4)	3,95%
SOMA	46,94%

Maiores exposições setoriais

Bancos	22,16%
Energia Elétrica	18,26%
Exp Ref.e Distr	11,45%
Minerais Metálicos	7,74%
Seguradoras	7,39%
Holdings Diversificadas	4,97%
Telecomunicação	3,73%
Outros	3,73%
Exploração de Imóveis	3,59%
Edificações	3,58%
Carnes e Derivados	3,12%
SOMA	89,72%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

* Dados referentes a maio de 2026.

IT NOW ISE (ISUS11)

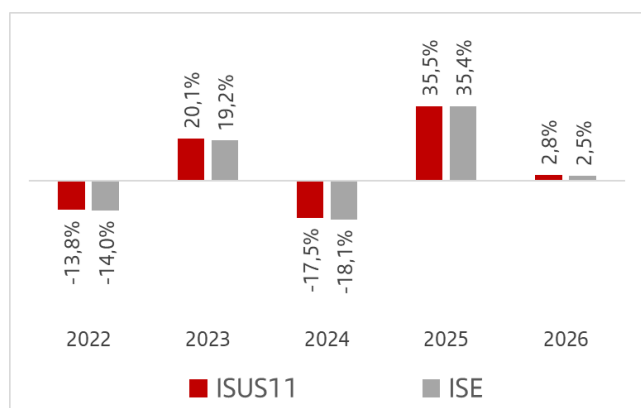
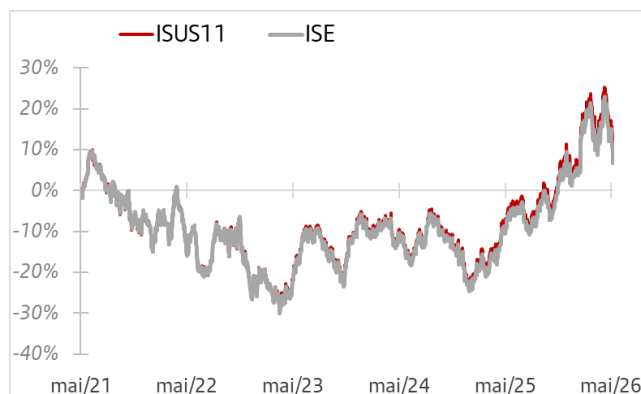
Descrição:

- ✓ O ISUS11 é um ETF do Itaú Unibanco que busca replicar a performance do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), composto por empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial.

Pontos de destaque:

- ✓ Exposição a empresas que apresentam boas práticas empresariais;
- ✓ Seleção baseada em princípios ESG robustos, em conjunto com critérios de liquidez e valor de mercado.

Desempenho do ISUS11 em relação ao benchmark ¹



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

IT NOW ISE (ISUS11)

Dados do ativo

Referência	ISE
Tema	Ações com práticas ESG
Emissor	Itaú Unibanco
Quantidade de ativos	69
Taxa de administração	0,40% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 120.075,77
Início das negociações	31/10/2011

Maiores posições

Telefônica Brasil	3,00%
Bradesco (BBDC4)	2,83%
Banco do Brasil	2,83%
Copel	2,82%
Itaú Unibanco (ITUB4)	2,81%
Itaúsa	2,81%
TIM S.A.	2,80%
Lojas Renner	2,79%
Klabin	2,75%
B3	2,67%
SOMA	28,11%

Maiores exposições setoriais

Energia Elétrica	20,31%
Bancos	12,95%
Telecomunicação	5,80%
Água e Saneamento	5,63%
Exp Ref.e Distr	4,59%
Tecidos, Vestuário e Calçados	3,85%
Exploração de Imóveis	3,55%
Explor Rodovias	3,13%
Holdings Diversificadas	3,08%
Carnes e Derivados	3,00%
Medic. Outros	2,88%
SOMA	68,77%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

* Dados referentes a maio de 2026.

IT NOW IFNC (FIND11)

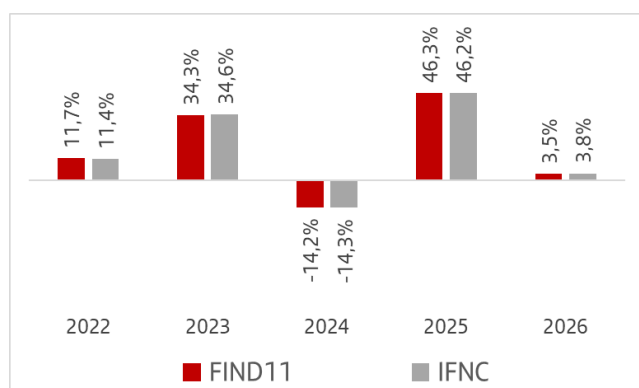
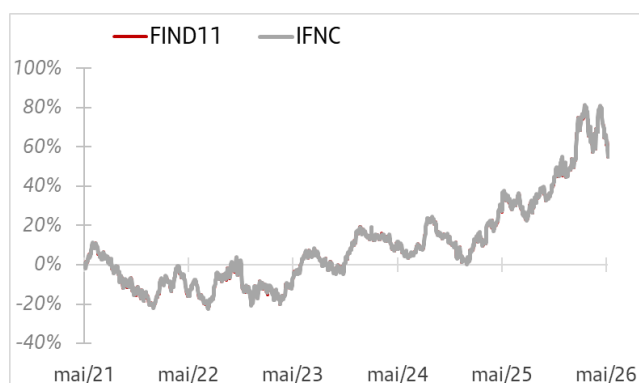
Descrição:

- / O FIND11 é um ETF do Itaú Unibanco que busca replicar a performance do Índice Financeiro (IFNC), oferecendo exposição a empresas que atuam no setor financeiro brasileiro, como bancos, *fintechs* e seguradoras.

Pontos de destaque:

- / Acesso às principais instituições financeiras do Brasil;
- / Exposição a um setor perene e resiliente;
- / Empresas com sólido histórico de distribuição de proventos.

Desempenho do FIND11 em relação ao *benchmark* ¹



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

IT NOW IFNC (FIND11)

Dados do ativo

Referência	IFNC
Tema	Ações do setor financeiro
Emissor	Itaú Unibanco
Quantidade de ativos	16
Taxa de administração	0,50% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 6.804.539,30
Início das negociações	01/04/2011

Maiores posições

B3	18,81%
Itaú Unibanco (ITUB4)	18,37%
Bradesco (BBDC4)	15,71%
BTG Pactual	14,68%
Banco do Brasil	13,26%
BB Seguridade	4,74%
Bradesco (BBDC3)	3,92%
Caixa Seguridade	2,35%
Santander	2,19%
Porto Seguro	1,93%
SOMA	95,96%

Maiores exposições setoriais

Bancos	71,20%
Serviços Financeiros Diversos	18,81%
Seguradoras	9,02%
Outros	0,97%
SOMA	100,00%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

* Dados referentes a maio de 2026.

IT NOW IMAT (MATB11)

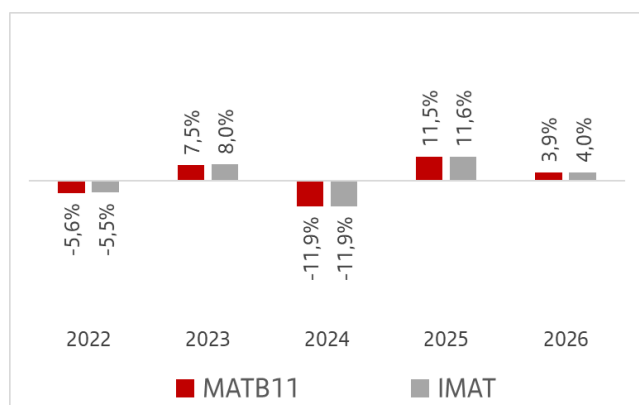
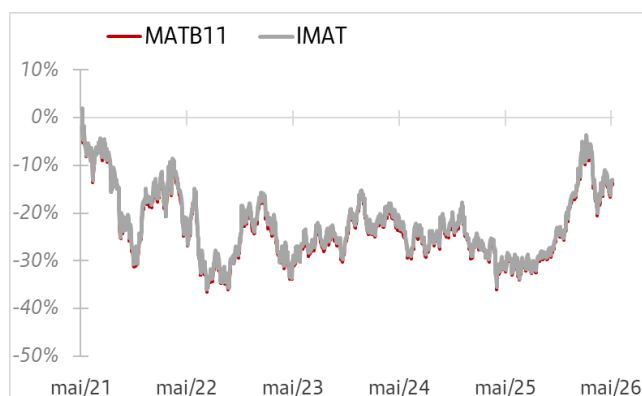
Descrição:

- / O MATB11 é um ETF do Itaú Unibanco que busca replicar a performance do IMAT, índice que acompanha o desempenho das empresas do setor de materiais básicos (ex: siderurgia, mineração, papel & celulose) com maior representatividade na B3.

Pontos de destaque:

- / Acesso a grandes empresas exportadoras, que se beneficiam com a valorização do dólar;
- / O desempenho dessas empresas está diretamente ligado aos preços das *commodities*.

Desempenho do MATB11 em relação ao benchmark ¹



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

IT NOW IMAT (MATB11)

Dados do ativo

Referência	IMAT
Tema	Ações do setor de materiais básicos
Emissor	Itaú Unibanco
Quantidade de ativos	15
Taxa de administração	0,50% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 1.320.345,65
Início das negociações	31/01/2012

Maiores posições

Gerdau	21,32%
Vale	19,61%
Suzano	18,04%
Klabin	9,60%
Metalúrgica Gerdau	6,13%
CSN Mineração	5,64%
Bradespar	4,19%
Usiminas	3,43%
CSN	3,39%
Braskem	2,36%
SOMA	93,71%

Maiores exposições setoriais

Siderurgia	34,98%
Minerais Metálicos	31,01%
Papel e Celulose	27,64%
Petroquímicos	2,36%
Químicos Diversos	2,24%
Madeira	1,21%
Embalagens	0,56%
SOMA	100,00%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

* Dados referentes a maio de 2026.

Investo B3 Utilidade Pública (UTLL11)

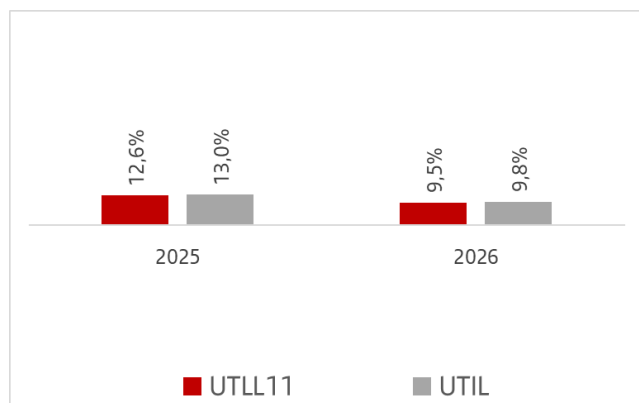
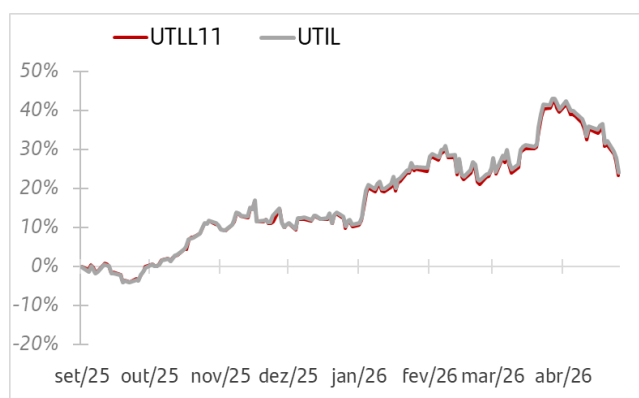
Descrição:

- / O UTLL11 é um ETF da Investo que busca replicar a performance do Índice Utilidade Pública BM&FBOVESPA (UTIL B3), composto pelas principais empresas do setor de serviços públicos, como energia elétrica, saneamento básico e distribuição de gás.

Pontos de destaque:

- / Exposição a um setor historicamente defensivo;
- / Companhias com receitas previsíveis e reajustáveis pela inflação;
- / Acesso a empresas boas pagadoras de dividendos.

Desempenho do UTLL11 em relação ao benchmark ¹²



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

²Retorno mensurado a partir do início da negociação do ETF.

Investo B3 Utilidade Pública (UTLL11)

Dados do ativo

Referência	UTIL
Tema	Ações de serviços públicos
Emissor	Investo
Quantidade de ativos	17
Taxa de administração	0,50% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 7.556.726,98
Início das negociações	19/09/2025

Maiores posições

Sabesp	18,97%
Axia Energia (AXIA3)	17,13%
Eneva	12,45%
Equatorial	11,64%
Copel	10,70%
Cemig	5,08%
Energisa	3,80%
Isa Energia	2,86%
Engie Brasil	2,70%
Axia Energia (AXIA6)	2,69%
SOMA	88,01%

Maiores exposições setoriais

Serviços públicos	100,00%
SOMA	100,00%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

* Dados referentes a maio de 2026.

IT NOW IDIV RENDA DIVIDENDOS FUNDO DE ÍNDICE (DIVD11)

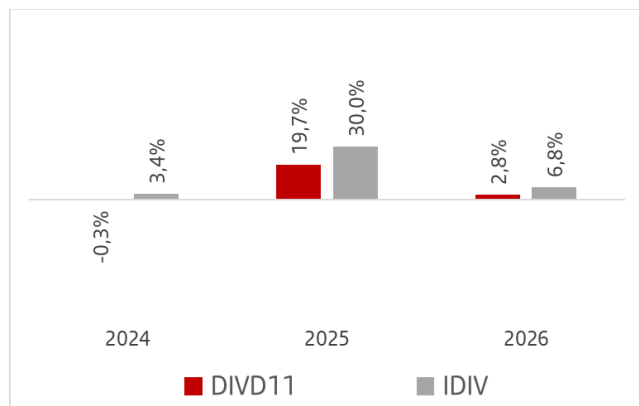
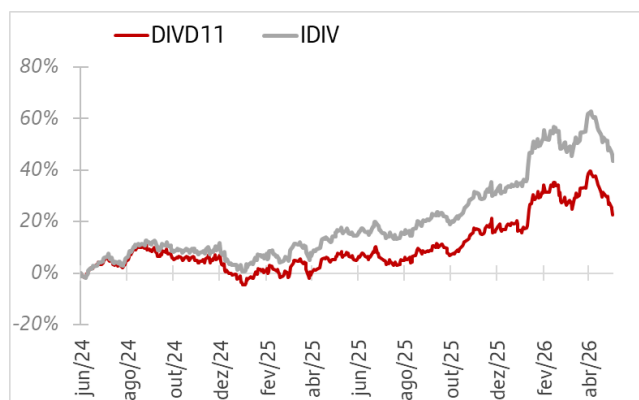
Descrição:

- ✓ O DIVD11 é um ETF do Itaú Unibanco que busca replicar a performance do Índice Dividendos (IDIV), oferecendo exposição a empresas boas pagadoras de dividendos. Ao contrário dos ETFs tradicionais, que reinvestem automaticamente os proventos recebidos, o DIVD11 distribui os proventos aos cotistas, criando uma fonte de renda passiva. Contudo, os dividendos estão sujeitos à tributação de 15% na fonte e devem ser declarados no Imposto de Renda anual do investidor.

Pontos de destaque:

- ✓ Estratégia focada em recebimento de dividendos;
- ✓ Exposição a empresas sólidas e geradoras de caixa;
- ✓ Os proventos distribuídos aos investidores estão sujeitos à tributação de 15%.

Desempenho do DIVD11 em relação ao benchmark ¹²



Fonte: Quantum.

¹Dados referentes a 15/05/2026.

²Retorno mensurado a partir do início da negociação do ETF.

IT NOW IDIV RENDA DIVIDENDOS FUNDO DE ÍNDICE (DIVD11)

Dados do ativo

Referência	IDIV
Tema	Ações de dividendos
Emissor	Itaú Unibanco
Quantidade de ativos	52
Taxa de administração	0,50% a.a.
Volume médio diário (180 dias)	R\$ 1.457.479,37
Início das negociações	11/06/2024

Maiores posições

Petrobras (PETR4)	5,49%
Petrobras (PETR3)	5,17%
Cemig	5,04%
Itaúsa	4,97%
BB Seguridade	4,94%
Vale	4,56%
Banco do Brasil	4,41%
Itaú Unibanco (ITUB3)	4,32%
Bradesco (BBDC3)	4,09%
Itaú Unibanco (ITUB4)	3,95%
SOMA	46,94%

Maiores exposições setoriais

Bancos	22,16%
Energia Elétrica	18,26%
Exp Ref.e Distr	11,45%
Minerais Metálicos	7,74%
Seguradoras	7,39%
Holdings Diversificadas	4,97%
Telecomunicação	3,73%
Outros	3,73%
Exploração de Imóveis	3,59%
Edificações	3,58%
Carnes e Derivados	3,12%
SOMA	89,72%

Fontes: Quantum, regulamento do ETF e descritivo do índice de referência.

* Dados referentes a maio de 2026.

/ Glossário

Benchmark: índice que serve como parâmetro para comparar/avaliar um investimento. Exemplos: CDI, índice Ibovespa, S&P 500.

BDR: sigla de *Brazilian Depositary Receipts*, que são recibos negociados na bolsa brasileira, lastreados em ativos negociados, originalmente, em bolsas estrangeiras. É uma das formas mais fáceis do investidor se expor a ativos internacionais.

Beta: Medida de sensibilidade dos retornos diários do portfólio a uma carteira representativa do mercado.

ETF: *Exchange Traded Funds*, ou fundos negociados em bolsa, são fundos de investimentos abertos que acompanham uma determinada referência (ações, renda fixa, moedas, *commodities*, dentre outros).

Dividend Yield: apresentado em termos percentuais, calculado a partir dos dividendos esperados por ação, dividido pelo preço atual da ação. Geralmente apresentado em base anual.

Comunicado Importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander") e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários).

Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão e/ou veracidade das informações aqui contidas.

Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem.

Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem a opinião e análises pessoais dos analistas do Santander, que foram produzidas de forma independente na data de sua emissão, e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando suas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório. Os analistas do Santander estão sujeitos às regras previstas no Código de Conduta da APIMEC, bem como à Política de Conduta para atividade de Research estabelecida para o Grupo Santander.

O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 20").

O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

O atendimento aos clientes poderá ser realizado por colaboradores da Toro CTVM S.A., uma empresa do Grupo Santander.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração dos analistas:

Nós, **Ricardo Vilhar Peretti e Alice Lopes de Medeiros Corrêa**, analistas de valores mobiliários credenciados nos termos da Resolução CVM 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritores e responsáveis por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander, em relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaramos que as recomendações refletem única e exclusivamente a nossa opinião pessoal, e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estamos vinculados, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaramos o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança dos analistas, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor objeto de análise no âmbito do presente relatório;

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Têm interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestaram, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander.

Este relatório foi preparado pelos analistas responsáveis do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso.

As informações apresentadas podem não ser adequadas para todos os perfis de suitability. Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro.

Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.